

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (RMPA) REGISTRA AUMENTO DO EMPREGO DOMÉSTICO COM CARTEIRA ASSINADA EM 2015, ANO DA REGULAMENTAÇÃO DA PEC DAS DOMÉSTICAS

2015

96,7%

A maioria dos ocupados no emprego doméstico eram mulheres.

88 mil
trabalhadoras

Contingente total de ocupadas, contratadas como mensalistas (com ou sem carteira de trabalho assinada) ou como diaristas.

+2 mil
ocupadas

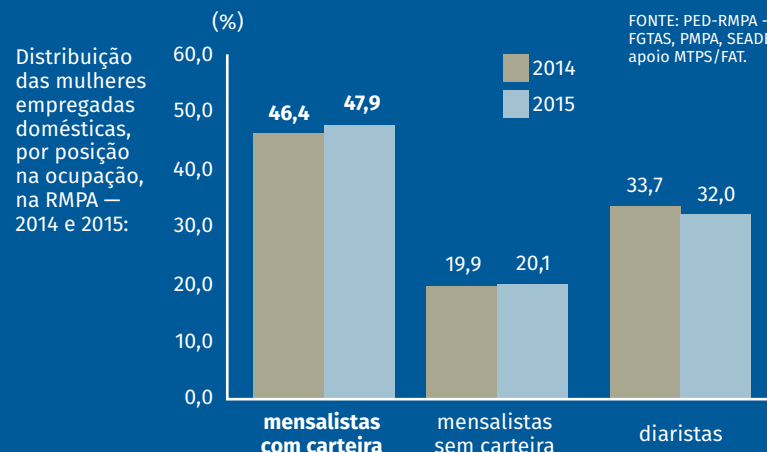
O emprego doméstico feminino apresentou elevação na comparação com 2014.



- O CONTINGENTE DE DOMÉSTICAS COM CARTEIRA ASSINADA FOI O QUE MAIS CRESCEU EM 2015

crescimento de 5,6% = +2 mil ←

- EMPREGADAS DOMÉSTICAS COM CARTEIRA ASSINADA AUMENTARAM A SUA PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE OCUPADAS



Em junho de 2015, foi aprovada a Lei Complementar n.º 150 (PEC das Domésticas), que regulamenta os direitos dos empregados domésticos aprovados pela Emenda Constitucional n.º 72, de 2 de abril de 2013, tais como proteção do salário, jornada máxima, horas extras, segurança do trabalho, FGTS obrigatório, seguro desemprego, dentre outros.

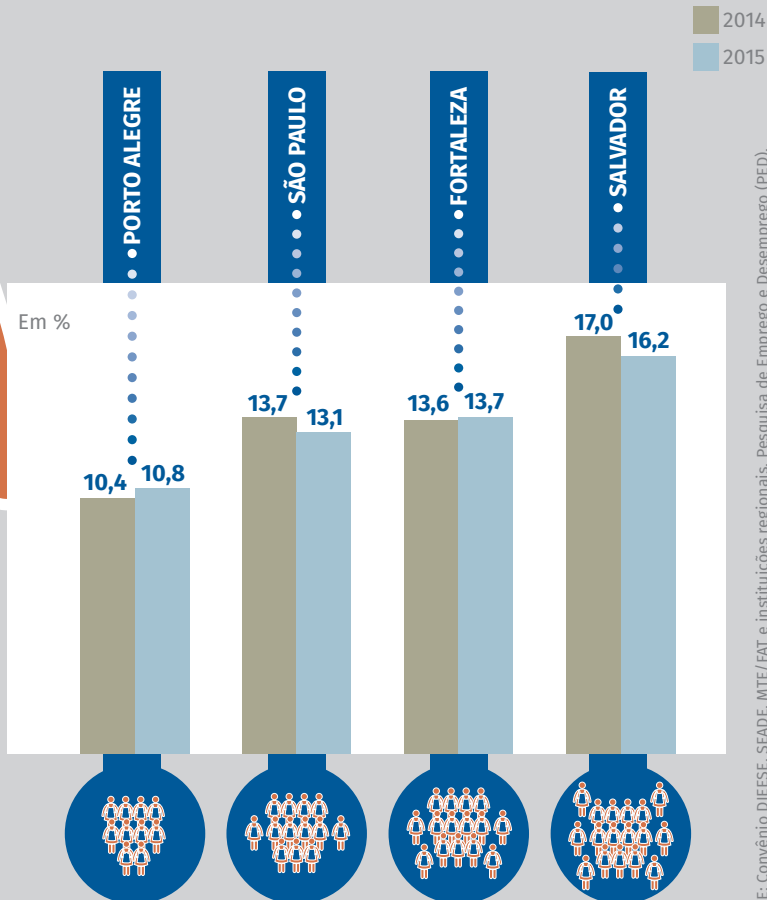
NOVO MARCO LEGAL

PERFIL DO EMPREGO DOMÉSTICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

RMPA TEM MENOR PROPORÇÃO DE EMPREGADAS DOMÉSTICAS ENTRE AS REGIÕES METROPOLITANAS

Embora tenha aumentado o número de mulheres ocupadas no emprego doméstico em 2015, a Região Metropolitana de Porto Alegre ainda é a que tem a menor proporção de empregadas domésticas na comparação com as Regiões Metropolitanas de São Paulo, de Fortaleza e de Salvador.

Proporção de mulheres ocupadas no emprego doméstico Regiões Metropolitanas — 2014-15



FONTE: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e instituições regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).



LOCAL DE MORADIA

Percentual de residentes em Porto Alegre **aumentou**.
2015: 37,8%
2014: 34,2%

Percentual de residentes em outros municípios da RMPA **reduziu-se**.
2015: 62,2%
2014: 65,8%



JORNADA DE TRABALHO

Jornada média semanal de trabalho das empregadas domésticas **reduziu-se**.
De 36 horas (2014) para 35 horas (2015).

Diaristas
Jornada manteve-se estável em 26 horas.

Empregadas domésticas mensalistas
Com carteira: 40 horas semanais
Sem carteira: 38 horas semanais



RENDIMENTOS

Rendimento médio real por hora das mensalistas com carteira de trabalho assinada **reduziu-se em 2,5%**.

2014: R\$ 7,08 por hora
2015: R\$ 6,90 por hora



PROTEÇÃO SOCIAL

Em 2015, 59,4% do total das trabalhadoras nos serviços domésticos eram contribuintes da Previdência Social. As mensalistas sem carteira assinada são as que menos contribuem para a Previdência (81,8%).



40 anos ou +
77,2% das trabalhadoras domésticas da RMPA têm 40 anos ou mais.

EXPEDIENTE

Informativo elaborado pelo Centro de Informação e Comunicação e pelo Centro de Pesquisa de Emprego e Desemprego da FEE.

Pesquisadores responsáveis: Iracema Castelo Branco e Jorge Augusto Silveira Verlindo

Estatística responsável: Patrícia Biasoli

Jornalista responsável: Gisele Reginato

Diagramação: Gabriela Santos

Fale conosco: imprensa@fee.tche.br

Versão *on-line* desta síntese disponível em www.fee.rs.gov.br